

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2001

Página: 1/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

A Lei de Meios, para o exercício de 2001 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 16.113.200,00 e fixou a despesa em 15.590.200,00.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		15.590.200,00
+ Créditos Suplementares:	5.542.282,50	
+ Créditos Especiais:	22.088,78	5.564.371,28
- Reduções:		3.908.406,28
DESPESA AUTORIZADA:		17.246.165,00

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 437 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 5.542.282,50, e 1 crédito(s) especiais no valor de R\$ 22.088,78, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		3.908.406,28
Despesa a Maior		1.655.965,00
TOTAL:		5.564.371,28

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 15.719.738,09, verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 393.461,91, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	16.113.200,00
Arrecadação a Menor	-393.461,91
Receita Arrecadada	15.719.738,09

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS CORRENTES	15.848.200,00	15.558.917,29	-289.282,71
RECEITA TRIBUTARIA	3.869.000,00	1.312.926,65	-2.556.073,35
IMPOSTOS	2.490.000,00		-1.812.456,27
TAXAS	1.364.000,00		-728.617,08
CONTRIBUICAO DE MELHORIA	15.000,00		-15.000,00
RECEITA DE CONTRIBUICOES	100.000,00	207.344,76	107.344,76
CONTRIBUICOES SOCIAIS	100.000,00		107.344,76
RECEITA PATRIMONIAL	42.200,00	66.109,13	23.909,13
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	42.200,00		23.909,13
RECEITA AGROPECUARIA	20.000,00	12.677,80	-7.322,20
OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	20.000,00		-7.322,20
RECEITA INDUSTRIAL	483.600,00	0,00	-483.600,00
RECEITA DE SERVICOS INDUSTRIAIS DE UTILID.P	483.600,00		-483.600,00
RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	0,00	-5.000,00
			-5.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.720.200,00	12.437.292,64	1.717.092,64
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00		0,00
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	10.720.200,00		1.717.092,64
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	608.200,00	1.522.566,31	914.366,31
MULTAS E JUROS DE MORA	57.200,00		32.608,60
INDENIZACOES E RESTITUICOES	222.000,00		-81.049,99
RECEITA DA DIVIDA ATIVA	271.200,00		69.771,56
RECEITAS DIVERSAS	57.800,00		893.036,14
RECEITAS DE CAPITAL	265.000,00	160.820,80	-104.179,20
OPERACOES DE CREDITO	150.000,00	0,00	-150.000,00
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	150.000,00		-150.000,00
ALIENACAO DE BENS	10.000,00	0,00	-10.000,00
ALIENACAO DE BENS MOVEIS	10.000,00		-10.000,00
	5.000,00	0,00	-5.000,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	5.000,00	0,00	-5.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	160.820,80	60.820,80
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00		0,00
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	100.000,00		60.820,80

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2001

Página: 2/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS			60.820,80
Totais:	16.113.200,00	15.719.738,09	-393.461,91

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 12.598.113,44 correspondem a 80,1420% do total arrecadado.

Exercícios	Proprias	Transferencias	De Capital	Total
1998	2.597.567,38	7.373.121,69	390.878,71	10.361.567,78
1999	2.114.559,51	8.831.493,29	393.344,24	11.339.397,04
2000	2.423.456,04	10.471.163,59	135.749,92	13.030.369,55
2001	3.121.624,65	12.437.292,64	160.820,80	15.719.738,09

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 15.590.200,00.

A Despesa realizada alcançou R\$ 15.724.198,13, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	15.763.324,50	14.689.465,98	-1.073.858,52
Despesas de Custeio	12.591.224,50	11.647.673,17	-943.551,33
Transferências Correntes	3.172.100,00	3.041.792,81	-130.307,19
DESPESAS DE CAPITAL	1.450.660,50	1.034.732,15	-415.928,35
Investimentos	919.060,50	572.397,73	-346.662,77
Inversões Financeiras	36.000,00	0,00	-36.000,00
Transferências de Capital	495.600,00	462.334,42	-33.265,58
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	32.180,00	0,00	-32.180,00
Reserva de Contingência	32.180,00	0,00	-32.180,00
Total	17.246.165,00	15.724.198,13	-1.521.966,87

total. A maior contratação de dispêndio deu-se em DESPESAS DE CUSTEIO: R\$ 11.647.673,17, que representa 74,0748% do

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
1998	0,00	0,00	0,00
1999	0,00	0,00	0,00
2000	10.854.949,81	1.531.232,66	12.386.182,47
2001	14.689.465,98	1.034.732,15	15.724.198,13

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	15.590.200,00
Créditos Suplementares:	5.542.282,50
Créditos Especiais:	22.088,78
- Reduções:	3.908.406,28
Total	17.246.165,00

DESPESA REALIZADA

Orçamentária	15.724.198,13
Despesa a Menor	-1.521.966,87

RECEITA ARRECADADA	15.719.738,09
(-) Receita Prevista	16.113.200,00
RECEITA A MENOR	-393.461,91

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2001

Página: 3/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldo do início do exercício	133.883,22
RECEITA REALIZADA	
Orçamentária	15.719.738,09
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Formação de Dívidas	4.571.597,07
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00
Total	20.425.218,38
DESPESA REALIZADA	
ORÇAMENTÁRIA	
Empenhada e Paga	15.035.325,62
Empenhada a Pagar	688.872,51
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Pagamentos de dívidas	4.717.333,85
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	0,00
	510.860,89
Total :	20.952.392,87

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA	510.860,89
REALIZAVEL	939.768,30
Total	1.450.629,19
PASSIVO FINANCEIRO	
Restos a Pagar	886.659,29
Depósitos	568.878,11
Total	1.455.537,40
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	-4.908,21

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:

ATIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	1.460.396,31
BENS IMOVEIS	289.406,97
CREDITOS	5.345.457,59
VALORES	25.500,04
DIVERSOS	923,77
Total Ativo Permanente	7.121.684,68
PASSIVO PERMANENTE	
DÍVIDA FUNDADA INTERN.	
Por Contratos	1.341.155,15
Dívidas Consolidadas	17,30
Total Passivo Permanente	1.341.172,45
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	5.775.604,02

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Exercício de 2001

Página: 4/5

Balanço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta, Indireta e Fundacional

DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

Dívida Fundada

Saldo do Exercício Anterior	1.785.378,37
Nova Formação da Dívida	9.983,88
Amortização Verificada no Exercício	454.189,80
Saldo Para o Exercício Seguinte	1.341.172,45

Esta Dívida modifica-se em relação aos exercícios anteriores, tendo como ponto de referência a receita arrecadada em cada exercício, conforme demonstrativo a seguir:

Exercícios	Receita Arrecadada	Dívida Fundada	%
1998	11.395.363,24	0,00	0,0000
1999	12.332.532,09	0,00	0,0000
2000	14.241.841,16	1.785.378,37	12,5361
2001	15.719.738,09	1.341.172,45	8,5318

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 1.455.537,40, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	886.659,29 C
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	568.878,11 C
SERVICOS DA DIVIDA A PAGAR	0,00
Total :	1.455.537,40 C

Saldo do Exercício Anterior	1.499.990,34 C
Nova Formação da Dívida	2.708.013,90 D
(-) Amortização no Exercício	2.752.466,84 D
Saldo do Exercício de 2001	1.455.537,40 C

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	15.719.738,09
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	820.155,58
Total	16.539.893,67

DESPESA EFETIVA

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	15.206.253,45
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	380.983,70
Total	15.587.237,15

Superávit 952.656,52

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Variações Ativas	993.587,53
Variações Passivas	10.947,72
Total	982.639,81
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	1.935.296,33

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2001, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

UILSON SGROTT
Prefeito Municipal

EDSON LUIZ ROSA
Contador 017952/0-9